Placa-mãe

Placa-mãe

- Principal placa de todo o micro
 - Tudo é encaixado nela!
 - Define quais componentes serão utilizados
- Seguem um padrão: XT, AT, ATX e BTX
- A placa-mãe e o processador são referências para a montagem do micro
 - Uma placa-mãe define seu processador
- Recebem alimentação da fonte

Interfaces

 Circuitos eletrônicos (embutidos em placas) que executam uma tarefa específica, responsável pela comunicação com o processador e um periférico

Exemplo

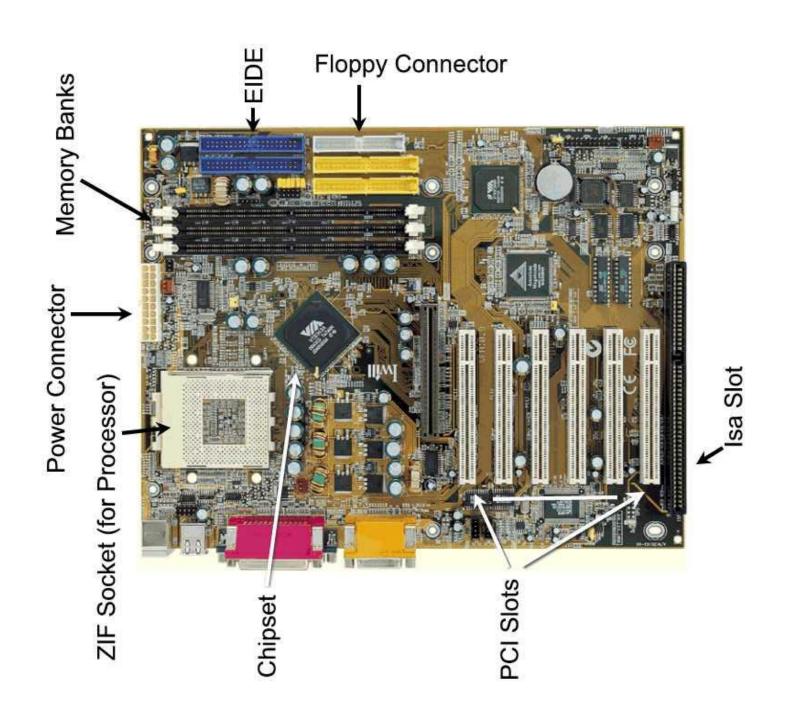
- Interface de vídeo (placa de vídeo)
- Interface de rede (placa de rede)
- Interface PS/2
- Interface controladora de disquete
- Interface USB
- Interface serial

AT

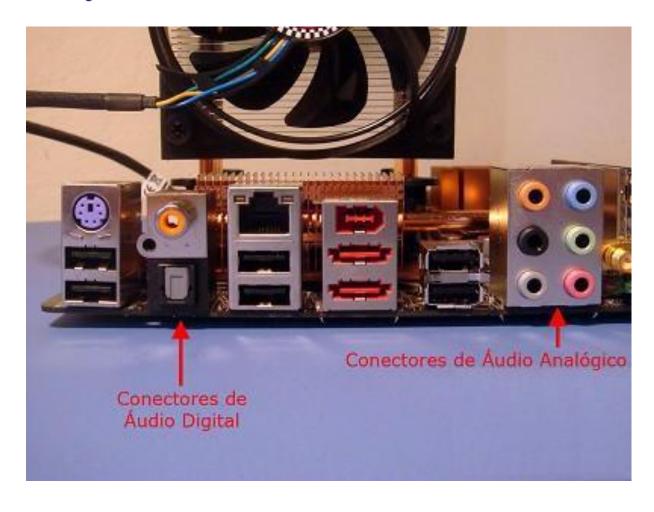
- Computadores da década de 80 e meados dos anos 90
- Interfaces são disponibilizadas ao ambiente externo por meio de "rabichos" que devem ser ligados em pinos próprios
 - Emaranhado de cabos dentro do gabinete
 - Dificultava o resfriamento interno
- Utilização com fonte de alimentação padrão AT
 - Conector da fonte de alimentação com 12 pinos
- Não são mais fabricadas

ATX

- Conectores ficam fixos na parte traseira
 - Redução de cabos
- Processador fica próximo à entrada de ventilação da fonte
- Conectores da unidade de disco ficam na parte frontal (próximos às unidades)
- Acesso mais fácil aos slots de memória
- Conector da fonte de alimentação com 20 ou 24 pinos
- O interior do gabinete fica mais organizado
- Facilita o resfriamento do gabinete

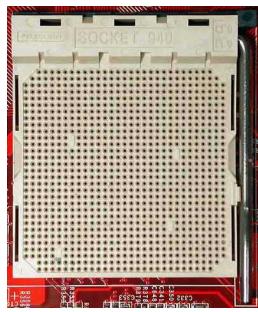


- Como reconhecer uma placa-mãe ATX?
 - Checar a parte traseira do gabinete e identificar um conjunto de conectores alinhados



- ZIF (Zero Insertion Force)
 - Pinos do processador encaixam em pequenos orifícios do soquete (só entra em uma posição)
 - Possui uma alavanca para colocação ou retirada do processador
 - A grande maioria dos processadores são fabricados para este tipo de soquete
- Slot
 - Processadores em forma de cartucho
 - Utilizados por modelos da Intel e AMD (descontinuados)





- Inserção do processador
 - Levantar a alavanca (ZIF)
 - Localizar o "pino 1" do processador
 - Observe a posição correta para encaixe do processador ao soquete
 - Descer a alavanca



- Conector de 3 pinos
 - Identificado por CPU_FAN, CFAN ou algo parecido
 - Conector de 3 contatos
 - Geralmente próximo ao processador
 - Possui posição correta para encaixe
 - Conteúdo dos pinos
 - Alimentação: +12V e GRD
 - Speed Sensor: monitorar velocidade de rotação do cooler

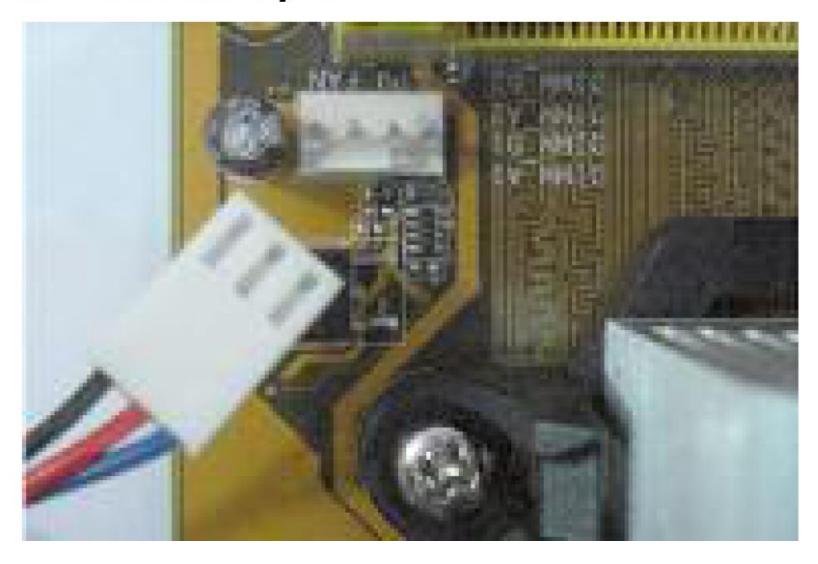
Conector de 3 pinos



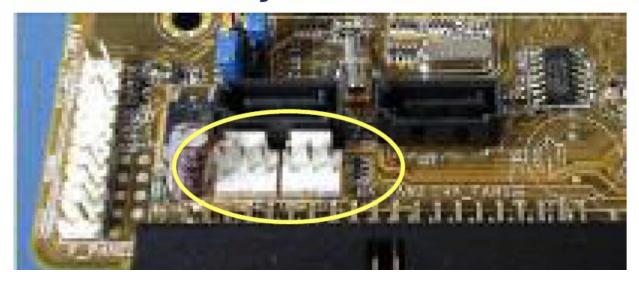


- Conector de 4 pinos (PWM)
 - Compatível com coolers que utilizam o conector antigo de 3 pinos
 - Coolers com conector de 4 pinos podem ser ligados em placas com o conector de 3 pinos
 - A guia de encaixe do conector impede o encaixe invertido
 - O quarto pino permite que o BIOS da placamãe controle a velocidade do cooler
 - Baseado da temperatura da CPU

Conector de 4 pinos



- Conexão extra para exaustores
 - Alguns utilizam conectores molex
 - Os de fabricação recente podem ser ligados aos conectores oferecidos pela placa-mãe.
 - Vantagem: a placa-mãe pode monitorar a velocidade de rotação dos exaustores via software



CHIPSET

O chipset é um chip responsável pelo controle de uma série de itens da placa-mãe, como acesso à memória, barramentos e outros. Principalmente nas placas-mãe atuais, é bastante comum que existam dois chips para esses controles: Ponte Sul (I1) e Ponte Norte (I2):

Ponte Sul (South Bridge): este geralmente é responsável pelo controle de dispositivos de entrada e saída, como as interfaces IDE ou SATA. Placas-mãe que possuem som onboard, podem incluir o controle desse dispositivo também na Ponte Sul:

Ponte Norte (North Bridge): este chip faz um trabalho "mais pesado" e, por isso, geralmente requer um dissipador de calor para não esquentar muito. Repare que na foto da placa-mãe em que esse chip é apontado, ele, na verdade, está debaixo de uma estrutura metálica. Essa peça é dissipador. Cabe à Ponte Norte as tarefas de controle do FSB (Front Side Bus - velocidade na qual o processador se comunica com a memória e com componentes da placa-mãe), da freqüência de operação da memória, do barramento AGP, etc.

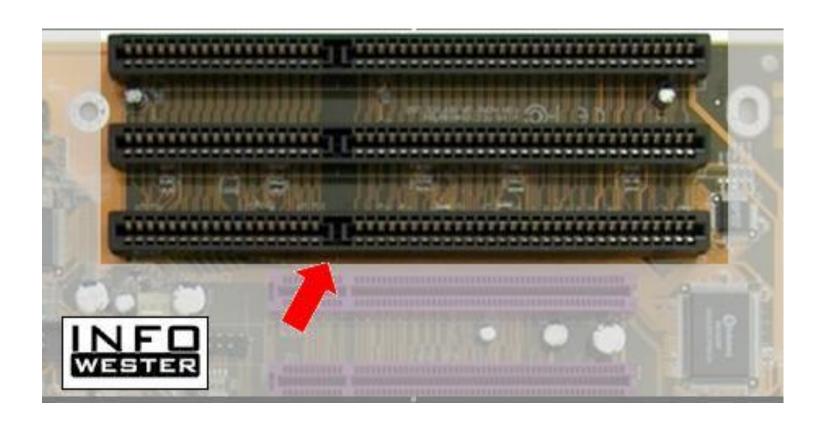
1. Barramento do Processador (Barramento Local)

- Barramento de contato do processador com o chipset (Norte)
- A partir do chipset é feito o contato com os demais barramentos
- 2. Barramento de memória
 - Interligado diretamente ao chipset Norte

3. Barramentos de expansão

- Conecta interfaces externas ao micro
- Disponível na placa-mãe sob a forma de diferentes slots
- Cada tecnologia de barramento possui encaixe diferente
- A evolução dos barramentos possui maior velocidade e aprimoramentos
- Exemplos
 - ISA, MCI, VESA, PCI, AGP, PCI-Express

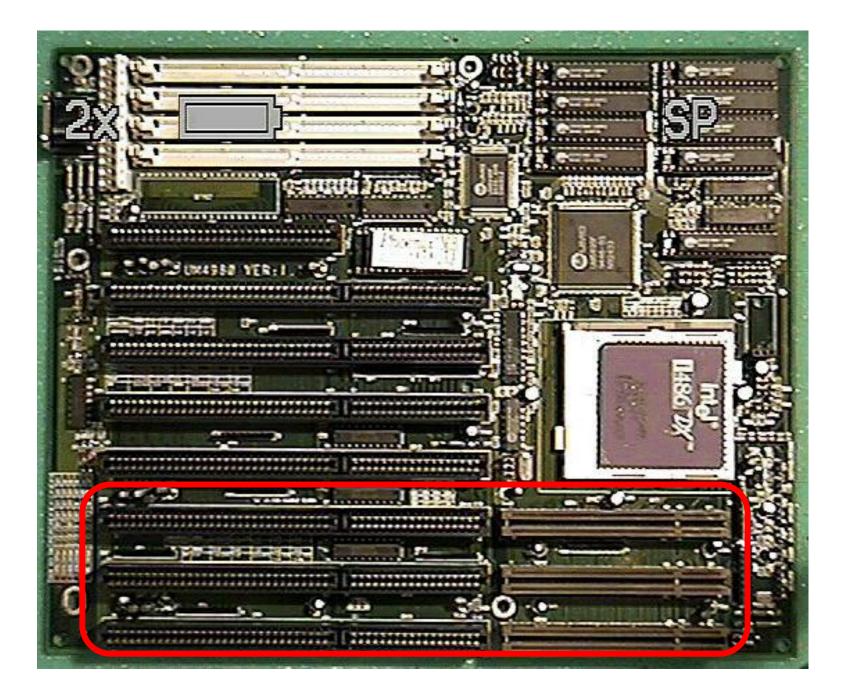
- ISA (Industry Standard Architeture)
 - Típicas da geração XT e a partir do 286
 - 8 bits (XT) ou 16 bits (AT) (formatos diferentes)



- Frequência de operação
 - 8 MHz
 - Mesmo utilizando um processador com clock interno de 40 MHz, por exemplo, o slot só vai trabalhar a 8 MHz
 - Motivo: manter a compatibilidade com interfaces (placas) mais antigas
- Velocidade de transferência: 8 MB/s
- O barramento ISA compreende: <u>slots de</u> <u>expansão</u> e <u>circuitos na placa-mãe</u>
 - Expansão: Som, modems, placas de rede, etc.
 - Circuitos: interface serial, paralela, FDC

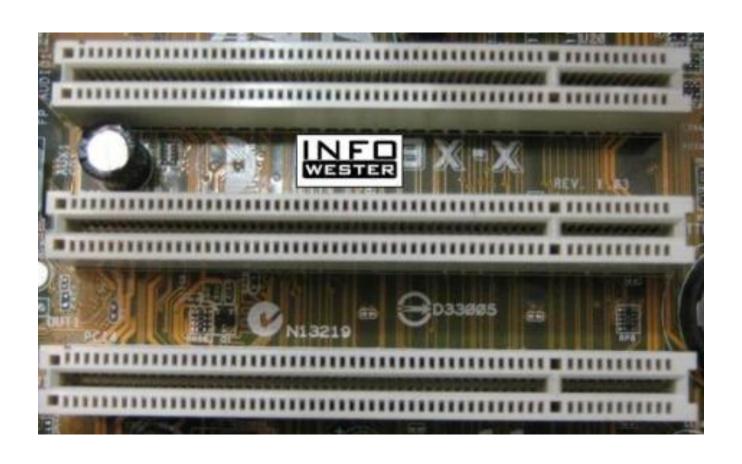
- VESA (Video Eletronics Standards Association)
 - Surgimento: 1993
 - Também conhecido como VLB (Vesa Local Bus)
 - Arquitetura aberta
 - Composto pelo acréscimo de 1 conector ao ISA de 16 bits
 - Palavra binária de 32 bits
 - Trabalhava com a mesma frequência de operação da placa-mãe (25,33 ou 40 MHz)
 - Taxa de transferência (teórica): 133 MB/s
 - Maior desempenho

- VESA (Video Eletronics Standards Association)
 - Encontrado nos micros padrão AT-486 e nas primeiras placas para Pentium
 - Tornou-se padrão de barramento para as placas com 486
 - Muito utilizado para placas de video e Controladoras de Disco (IDE e SCSI)
- Desvantagens
 - Devido a problemas de limitações elétricas, permitem no máximo 2 ou 3 slots por máquina
 - Extremamente longas
 - Maus contatos no conector eram comuns

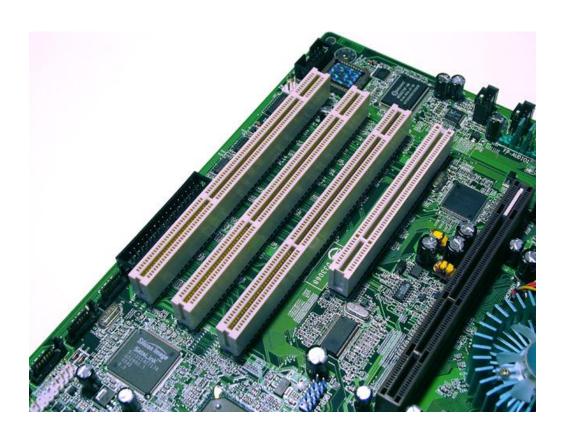


- PCI (Peripheral Componente Interconnect)
 - Padrão de slots lançado pela Intel para "segurar" o sucesso do VLB (junho 2002)
 - Possui as mesmas características do VLB, além de uma segunda versão com 64 bits
 - Para utilização com Pentium e superiores
 - Cada variação de placa PCI possui diferentes tamanhos, bits de trabalho e tensão
 - Só funcionará em seu respectivo slot
 - Disponível a partir das placas-mãe AT-486
 - Permitem a instalação de placas de som, vídeo, rede, modem, etc.

- PCI (Peripheral Componente Interconnect)
 - Frequência: 33 MHz (32 bits)
 - Transfere dados no máximo a 133 MB/s



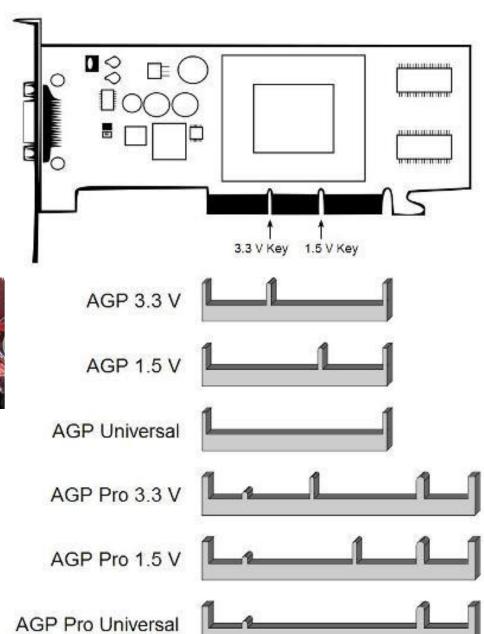
- PCI (Peripheral Componente Interconnect)
 - Frequência: 66 MHz (64 bits)
 - Encontrada em placas-mãe de alto desempenho, próprias para servidores
 - Transfere dados no máximo a 533 MB/s



- AGP (Accelerated Graphics Port)
 - Lançada em 1997 pela Intel
 - OBJETIVO: acelerar o desempenho das placas de vídeo, oferecendo um barramento mais rápido
 - Utilizado APENAS por placas de vídeo 3D (Aceleradoras Gráficas) que seguem o padrão
 - O AGP é um slot solitário

- AGP (Accelerated Graphics Port)
 - 32 bits , 66 MHz
 - Taxas de transferência (por ciclo)
 - 1X: 264 MB/s
 - 2X: 528 MB/s
 - 4X: 1056 MB/s
 - 8X: 2112 MB/s

- Além da questão "velocidade", existe também o fator da tensão utilizada
 - Slot Padrão AGP 1.0
 - AGP 1X e 2X tensão de 3,3 V
 - Slot Padrão AGP 2.0 (finalizado em 1998)
 - AGP 4X tensão de 1,5 V
 - Utilizado pelas placas atuais 25 W
 - Slot Padrão AGP 3.0
 - AGP 8X tensão de 0,8 V
 - Necessita que a placa-mãe seja capaz de fornecer
 41 W só para a placa de vídeo (aumento do consumo elétrico)





Placas com Slot AGP 1.0, 2.0 e 3.0

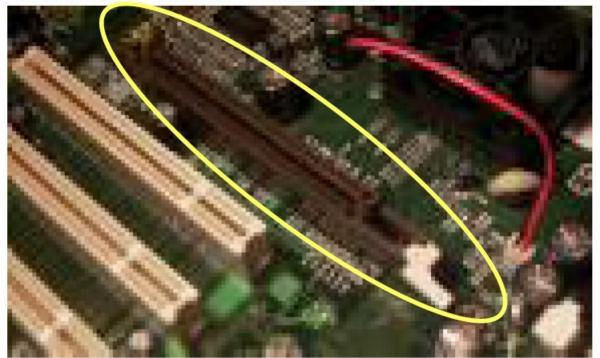


Slot AGP 1.0 – 3,3 V Chanfro de encaixe posicionado no lado esquerdo



Slot AGP 2.0 – 1,5 V Chanfro de encaixe posicionado no lado direito

Slot AGP 3.0 – 0,8 V Idêntico ao slot AGP 2.0 para manter a compatibilidade Placas-mãe com slot AGP Universal (2.0 ou 3.0)



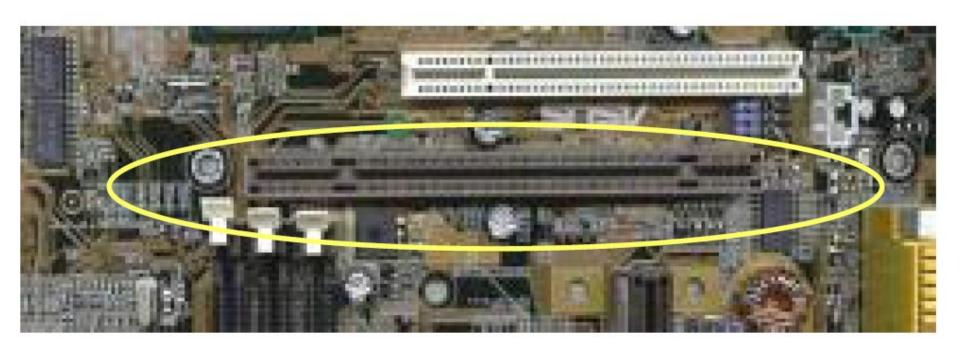
Permitem a instalação de qualquer placa de expansão AGP

Não possui chanfro

Encontradas em placas-mãe fabricadas a partir do ano de 2003

- A placa-mãe é capaz de detectar a tensão utilizada pela placa e fornecer o valor adequado
- São mais raras e encarecem o custo de produção da placa-mãe

- Características
 - Para placas mais robustas
 - Inserção de 48 contatos adicionais para reforçar o fornecimento elétrico do slot
 - AGP-Pro50: fornecimento de 50 W
 - AGP-Pro110: fornecimento de 110W
 - Placas AGP-Pro são incompatíveis com os slots AGP tradicionais
 - São maiores em comprimento e no fornecimento elétrico
 - Não houve uma popularização deste padrão



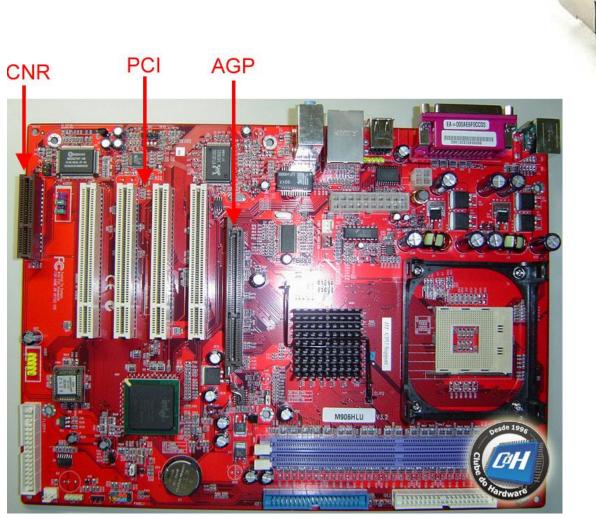
RISE CARDS

- Definição
 - Placa de interface especial, cujo principal objetivo é a redução do custo
- Divisão da parte Analógica/Digital
 - A parte totalmente digital é embutida no chipset
 - A parte com funções analógicas fica no rise card
- O micro perde um pouco do desempenho
- A comunicação da CPU e Rise Card é feita através do chipset, de forma serial

CNR - Communication and Network Rise

Tipo de slot criado pela Intel para a instalação de placas periféricas usando tecnologia HSP (Host Signal Processing), tais como placas de som, modem e placas de rede. A tecnologia HSP caracteriza-se por transferir o controle do periférico para o processador da máquina, em vez de ter controle próprio. Como vantagem, está o preço, já que a eletrônica envolvida é mais simples, visto que o periférico não precisa ter circuito de controle próprio. Como desvantagem, está o uso do processador da máquina, fazendo com que haja menos recursos disponíveis para outras tarefas, diminuindo o desempenho da máquina. Esta queda de desempenho pode ou não ser perceptível, dependendo da configuração da máquina.

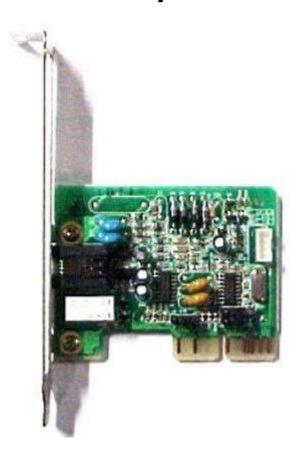
O slot CNR é praticamente idêntico ao AMR. Visualmente a diferença entre os dois está em sua localização na placa-mãe. Enquanto o slot AMR encontra-se no meio da placa-mãe, encontramos o slot CNR na borda da placa-mãe.

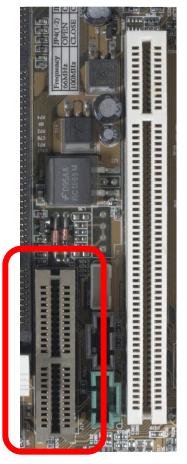




- AMR (Audio Modem Rise)
 - Destinado a ser usado apenas com circuitos de som e modem

 São controlados pelo processador do micro com apoio dos chipsets





- ACR (Advanced Communication Rise)
 - Padrão aberto, desenvolvido por uma associação de fabricantes (AMD, Via, Motorola, dentre outros)
 - Vantagem: permitir o uso de outros dispositivos, além de placas de som e modem
 - Foi utilizado em placas-mãe ASUS, MSI e Leadtek, mas apenas em um curto espaço de tempo
 - Utiliza o mesmo tipo de slot do barramento PCI, só que rotacionado a 180 graus.

